Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

14/01/2013

Assembleia aprova assinatura do acordo

Os operários atenderam ao chamado do Marreta e compareceram em um número significativo assembleia do último domingo. Mesmo considerando a proposta patronal insuficiente, a assembleia debateu ser necessário aprová-la e já iniciar a preparação para novas lutas.

Com a aprovação dessa proposta de reajuste, os demais itens da nossa Convenção Coletiva de 2011/2012 foram mantidos para o período 2012/2013 e os salários devem ser reajustados segundo o abaixo:

Função	Salário Mensal R$	Hora Normal R$	Hora-extra R$	Índice de reajuste
Servente	743,60	3,38	6,76	9,74%
Vigia	770,00	3,50	7,00	9,65%
Meio Oficial	858,00	3,90	7,80	9,50%
Oficial	1.137,40	5,17	10,34	9,65%

Atenção companheiros! Toda a diferença salarial, hora-extra, 13º, férias (se acaso tiver) é retroativa a 1º de novembro de 2012 e terá que ser paga até o 5º dia útil de fevereiro.
Os demais trabalhadores com salário acima de R$ 4.000 devem fazer dois cálculos: até R$ 3.999 o índice de reajuste é de 9%, o que exceder isso, é reajustado em 5,99%.

Fortalecer a unidade da classe e preparar para as futuras batalhas

Durante os debates da assembleia, um companheiro levantou de forma muito correta:

"Mas a nossa Convenção Coletiva do ano passado falava de 12% de reajuste e agora os patrões estão oferecendo aproximadamente 10%! Isso é absurdo, mas é responsabilidade nossa. Nós temos que parar as obras e defender os nossos direitos, como já fizemos em 2006."

Outros trabalhadores falaram: ***"Ano passado ofereceram 12%, agora 10%, daqui a pouco vão chegar a 4%".***

Alguns companheiros também denunciaram a armadilha dos "pagamentos por produção" e dos "prêmios" manipulados pelos patrões que são os principais culpados pelo alto número de acidentes, mutilações e mortes de companheiros nas obras.

Gananciosos, os patrões só querem lucrar mais, acelerar suas obras. Tem companheiros que hoje recebem um pagamento muito acima do piso e acham que estão se dando bem, quando na verdade estão se matando de trabalhar, gastando um dinheiro que não é salário real, registrado na carteira. E quando o oba-oba dos patrões terminar, quando as grandes obras de

hotéis e grandes edifícios ficarem prontas, todo mundo vai ser colocado no olho da rua, com o piso salarial achatado. Nenhum desses "prêmios" contam para as aposentadorias, acertos, 13º.

Essa foi uma artimanha dos patrões para dividir a classe, para enfraquecer e tentar impedir a mobilização dos operários da construção. Devemos debater profundamente essa questão nos canteiros de obras e desmascarar essas manobras dos patrões que só visam enfraquecer a nossa unidade para que eles sigam arrochando nossos salários e descumprindo a legislação trabalhista.

Manter a mobilização por aumento real e na carteira

Deixamos claro para todos os operários que essa proposta de reajuste não é a proposta do Marreta, mas é o máximo que conseguimos arrancar com a atual mobilização da classe.

A proposta do Marreta era R$1.500 de piso salarial. Os patrões enrolaram o tempo todo, fugiram das negociações, tentaram nos enganar. Primeiro ofereceram a miséria de 7%. Mas o Marreta bateu pesado e chegou nos índices que aprovamos nessa assembleia.

Mas no futuro essa luta vai endurecer, os patrões vão atacar nossos direitos e precisamos estar preparados para uma verdadeira batalha.

Somente com greves, mobilização e uma grande luta poderemos defender os nossos direitos!

Campanha de apoio a luta dos camponeses no Norte de Minas

O Marreta pede a todos os companheiros e companheiras que participem da campanha de solidariedade aos camponeses do Norte de Minas. Estamos organizando a coleta de roupas e alimentos para apoiar as famílias que lutam pela posse da Fazenda Beirada, em Manga. Essas famílias sofreram um ataque de pistoleiros no final do ano passado e tiveram todas as suas roupas, documentos, ferramentas e pertences queimados e roubados.

Todos aqueles que puderem colaborar podem entrar em contato com o nosso Sindicato que organizaremos para buscar essas doações.

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Rádio Favela

106,7 FM

Ligue e participe:

3282.1045
3282.0054